

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **26 a 27/09/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 24 cm**, atingindo cota de **1217 cm**, em relação ao ano anterior está **103 cm** abaixo.

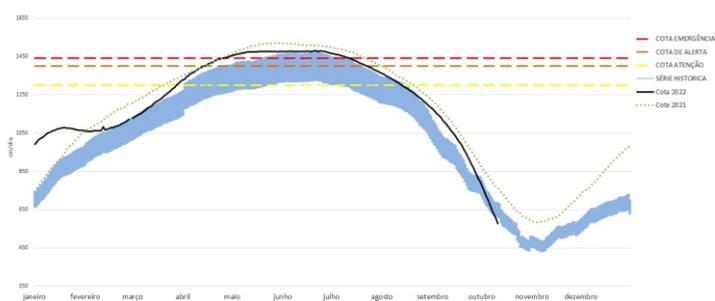
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 19 cm**, atingindo cota de **942 cm**, em relação ao ano anterior está **246 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 8 cm**, atingindo cota de **64 cm**, em relação ao ano anterior está **282 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

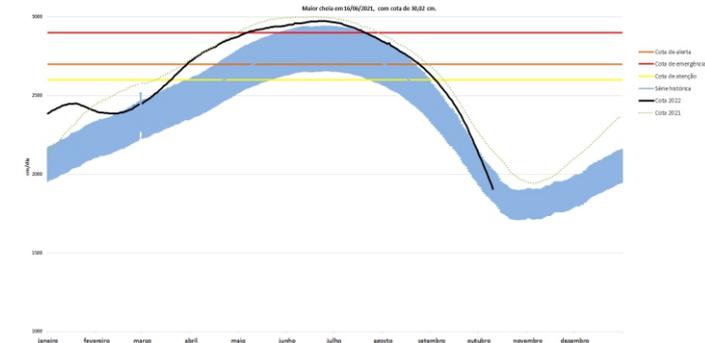


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 18 cm**, atingindo cota de **847 cm**, em relação ao ano anterior está **79 cm** abaixo.

Em 27 de setembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **987 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **140 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 21 cm**, atingindo cota de **2221 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **95 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2021		Cota Atual (cm) Setembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 26	SEG 27	SEG 26	TER 27	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2337	2322	2242	2221	-21	-101	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1181	1188	961	942	-19	-246	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	342	346	56	64	8	-282	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	449	453	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1336	1320	1241	1217	-24	-103	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	939	926	865	847	-18	-79	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1015	1018	SL	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	475	475	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

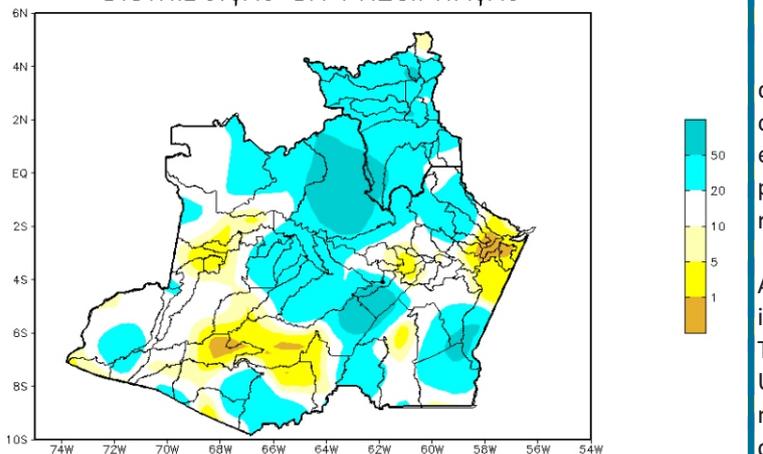


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 26/09/2022 a 02/10/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 26 de setembro a 02 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos a áreas setORIZADAS dos municípios de Itamarati, Tapauá, Silves, Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Barreirinha e Nova Orinda do Norte. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em pequenas áreas do norte e sudeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

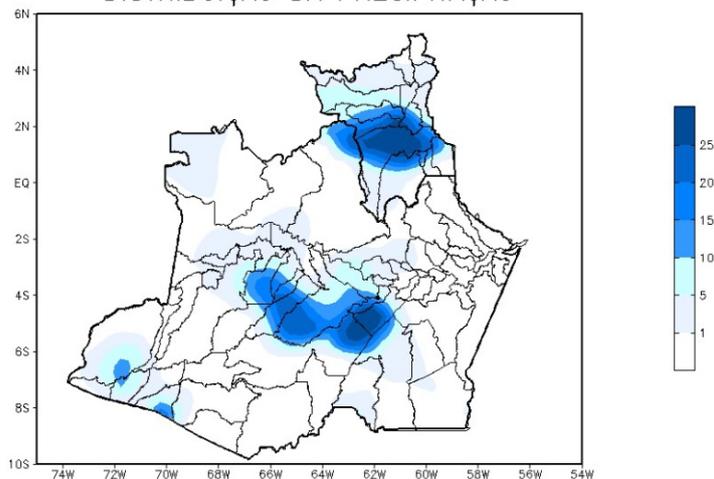


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 27/09/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 27 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em áreas localizadas a norte e centro-sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 03 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 11 OCT 2022 at 00Z

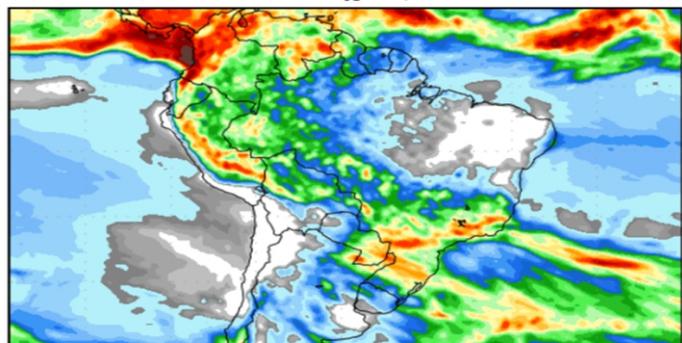


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 03 a 11 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer em áreas setORIZADAS do sudoeste do Amazonas, com acumulados previstos superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.